



**Misericórdia de
Mangualde**

Relatório de Gestão

Período findo em 31 dezembro 2014



Índice

1	Introdução	2
2	Relatório por valências	4
2.1	Creche	4
2.2	Lares	5
2.3	Unidade de cuidados continuados integrados (UCCI)	5
2.4	Outras valências	6
3	Demonstrações financeiras da Gerência	8
3.1	Balancete referente a 31 dezembro 2014	8
3.2	Evolução da Gestão	9
3.3	Rendimentos, Gastos e Resultados	9
3.4	Investimentos	10
3.5	Demonstração dos resultados por valências	11
3.6	Demonstrações financeiras	12
4	Perspetivas	12
5	Aplicação do Resultado líquido	12
6	Informações Complementares	12



1 Introdução

"Há homens que lutam por um dia e são bons; há outros que lutam por um ano e são melhores; há outros, ainda que lutam por muitos anos e são muito bons; há, porém, os que lutam por toda a vida, estes são os imprescindíveis." (Bertold Brecht)

Prestar contas é relatar aos interessados a atividade de uma instituição durante um período de tempo. É uma obrigação legal e através deste ato avaliamos e justificamos o dia a dia da Instituição nas suas diversas valências e dimensões, desde a materialização dos objetivos traçados, até à justificação dos desvios verificados ou o incumprimento do que se idealizou no Plano de Atividades para o ano em relato.

O relatório que aqui se apresenta descreve de forma sistematizada a execução orçamental da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde e respetivas demonstrações financeira, correspondentes à atividade desenvolvida pelas diferentes valências da Instituição, durante o ano económico de 2014.

Do presente relatório extrai-se que, durante o ano de 2014 a Santa Casa da Misericórdia de Mangualde garantiu o bem-estar, o conforto e a qualidade de vida a 2.310 utentes, através de serviços de excelência e de cuidados especializados, nos Lares, na Unidade de Cuidados Continuados e na Creche. No cumprimento da sua missão, a Instituição garantiu, durante o pretérito ano, 140 postos de trabalho em permanência e apresentou um resultado líquido negativo de 41.494,28€.

Os números revelados pelo presente relatório são a confirmação inequívoca de que a Santa Casa da Misericórdia é uma instituição de grande importância para a nossa comunidade, quer pelo emprego que gera, quer pelos cuidados e serviços que presta aos utentes e concomitantemente às suas famílias. Ao fazer o meu primeiro relatório de contas na qualidade de Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Mangualde é com grande satisfação que encontro uma Instituição com uma situação financeira muito saudável, decorrente de uma gestão moderna, transparente e rigorosa. Obviamente que os resultados aqui apresentados se devem ao trabalho e dedicação da Mesa Administrativa e de todos os seus colaboradores, que durante os últimos 12 anos conduziram os destinos desta nobre e secular Instituição e que cessaram funções no passado dia 02 de Fevereiro. Pelos resultados apresentados e por tudo o que deram a esta causa, expresso aqui o meu reconhecimento e agradecimento. Com este trabalho ganhou a Santa Casa, ganhou a comunidade e todos nós, porque esta é uma causa que nos alimenta e nos faz acreditar numa sociedade mais justa e fraterna.

Expresso também o meu reconhecimento e agradecimento a todos os voluntários que ao longo dos últimos anos têm contribuído com o seu serviço para os fins solidários e humanitários da Santa Casa. De igual modo manifesto o meu agradecimento às Instituições públicas e privadas que compreendem



e apoiam a nossa missão e às Empresas da nossa área de influência que nos ajudam a cumprir a nobre e honrosa missão da Santa Casa.

Considero que o atual modelo de apoio social poderá vir a estar sujeito, a médio prazo, a um processo de estudo e revisão, que o transforme num modelo mais exigente, mais competitivo e mais difícil de sustentar financeiramente. É por isso fundamental que no futuro se tenha uma visão estratégica de inovação e de empreendedorismo social, que permita garantir a sustentabilidade financeira da Instituição e o seu desenvolvimento social e institucional, através da rentabilização e eficiência dos recursos humanos, técnicos, materiais e financeiros disponíveis.

O nosso compromisso é empenharmo-nos na resolução dos problemas sociais de forma inovadora e sustentável, com a finalidade de dar resposta aos grandes desafios sociais da atualidade, através da ação social na prevenção e no apoio nas diversas situações de fragilidade, exclusão ou carência humana, promovendo a inclusão, a integração social e o desenvolvimento local.

Acreditamos e temos esperança num futuro melhor, no que depender de nós, isso será realidade!

Mangualde, Março de 2015

O Provedor



2 Relatório por valências

As principais valências da Instituição durante o ano de 2013/2014:

2.1 Creche

No ano 2014 a Creche prosseguiu o seu objetivo principal, que é o de prestar cuidados às crianças que a frequentam tendo em conta a sua formação integral e harmoniosa, pensando sempre na individualidade de cada criança.

Para que tal objetivo fosse alcançado foi feito um trabalho em parceria que envolveu toda a comunidade educativa e assentou em estratégias que delinearão todo o processo de desenvolvimento e crescimento da criança tendo sempre em conta as suas necessidades/prioridades, melhorando a aprendizagem e o ambiente escolar.

À semelhança dos últimos anos, temos vindo a assistir a alterações sociais significativas, que têm origem, essencialmente, na diminuição do poder económico das famílias. Este problema tem-se repercutido não só a nível da diminuição do poder de compra, mas também da taxa de natalidade e a elevada taxa de desemprego.

Esta valência apresenta a seguinte detalhe:

Rubricas	CRECHE		
	2013	2014	Var. Abs.
Vendas e serviços prestados	33.451,56	43.951,25	10.499,69
Subsídios, doações e legados à exploração	95.909,86	100.648,41	4.738,55
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(13.066,54)	(11.716,30)	1.350,24
Fornecimentos e serviços externos	(15.651,01)	(13.611,53)	2.039,48
Gastos com o pessoal	(123.312,75)	(111.581,67)	11.731,08
Outros rendimentos e ganhos	3.916,31	5.531,31	1.615,00
Outros gastos e perdas	(52,80)	(280,32)	(227,52)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos	(18.805,37)	12.941,15	31.746,52
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(3.558,92)	(3.842,40)	(283,48)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(22.364,29)	9.098,75	31.463,04
Juros e rendimentos similares obtidos	246,00	750,29	504,29
Juros e gastos similares suportados	(204,13)	(236,40)	(32,27)
Resultado líquido do período	(22.322,42)	9.612,64	31.935,06



2.2 Lares

O envelhecimento é um processo natural e irreversível, devendo ser acompanhado de cuidados adequados e com suporte emocional de todos os envolvidos, pois a sua falta envelhece, mais do que a própria idade. A Instituição presta apoio à Terceira Idade com os serviços de Lar. Continua a verificar-se um acréscimo da capacidade de assistência domiciliária mantendo o idoso em casa, até uma idade mais avançada. Esta situação repercute-se nos Lares da Instituição, com a entrada de pessoas mais dependentes, isto é, pessoas que as próprias famílias já não conseguem cuidar por falta de conhecimentos adequados. Esta situação conduziu, também, a um reforço de cuidados de enfermagem, de pessoal cuidador de lar e ainda à compra de numeroso equipamento adequado aos acamados.

Estas valências apresentam o seguinte detalhe:

Descrição	LNSA			LMC		
	2013	2014	Var. Abs.	2013	2014	Var. Abs.
Vendas e serviços prestados	464.640,58	482.917,58	18.277,00	369.633,47	383.290,62	13.657,15
Subsídios, doações e legados à exploração	232.046,90	236.347,20	4.300,30	291.625,87	311.239,32	19.613,45
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(88.051,42)	(78.672,39)	9.379,03	83.925,86	74.971,63	(8.954,23)
Fornecimentos e serviços externos	(208.902,47)	(172.320,22)	36.582,25	154.155,72	154.431,74	276,02
Gastos com o pessoal	(385.860,73)	(445.158,35)	(59.297,62)	408.475,11	387.941,72	(20.533,39)
Outros rendimentos e ganhos	29.029,32	37.402,40	8.373,08	29.533,49	34.454,67	4.921,18
Outros gastos e perdas	(872,09)	(1.750,26)	(878,17)	290,40	1.326,08	1.035,68
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos	42.030,09	58.765,96	16.735,87	43.945,74	110.313,44	66.367,70
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(27.817,76)	(24.474,00)	3.343,76	26.943,46	26.412,38	(531,08)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	14.212,33	34.291,96	20.079,63	17.002,28	83.901,06	66.898,78
Juros e rendimentos similares obtidos	4.535,39	3.513,39	(1.022,00)	1.076,43	3.282,82	2.206,39
Juros e gastos similares suportados	(950,28)	(1.211,61)	(261,33)	893,50	1.090,63	197,13
Resultado líquido do período	17.797,44	36.593,74	18.796,30	17.185,21	86.093,25	68.908,04

2.3 Unidade de cuidados continuados integrados (UCCI)

A Unidade de Cuidados Continuados da Instituição é Tipologia de Longa Duração. A missão das Unidades de Cuidados Continuados de Longa Duração, é assegurar um conjunto de cuidados de saúde e/ou de apoio social de qualidade, que promovam a autonomia e melhorem a funcionalidade da pessoa em situação de dependência, através de um processo ativo e contínuo de reabilitação, readaptação e reinserção familiar e social.

A Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração pretende ser uma unidade de referência da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados pela excelência dos cuidados que presta, pela promoção de uma cultura de aprendizagem e aperfeiçoamento contínuos, pelo incentivo à adoção das



melhores práticas, pela orientação para a obtenção de resultados em saúde, para a satisfação dos utentes e dos profissionais que aí desenvolvem a sua atividade.

Esta valência apresenta a seguinte detalhe:

Descrição	UCCI		
	2013	2014	Var. Abs.
Vendas e serviços prestados	827.585,12	828.206,99	621,87
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(97.587,97)	(80.481,75)	17.106,22
Fornecimentos e serviços externos	(495.398,99)	(372.985,22)	122.413,77
Gastos com o pessoal	(207.108,83)	(386.304,67)	(179.195,84)
Outros rendimentos e ganhos	30.771,02	33.877,44	3.106,42
Outros gastos e perdas	(2.107,15)	(2.748,68)	(641,53)
			0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos	56.153,20	19.564,11	(36.589,09)
			0,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(105.146,05)	(105.107,67)	38,38
			0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(48.992,85)	(85.543,56)	(36.550,71)
Juros e rendimentos similares obtidos	615,09	1.875,89	1.260,80
Juros e gastos similares suportados	(40.268,02)	39.908,42	80.176,44
Resultado líquido do período	(88.645,78)	(123.576,09)	(34.930,31)

2.4 Outras valências

Neste ponto encontram-se as valências “Imóveis”, referente aos rendimentos dos imóveis que se encontram arrendados e para arrendamento, “Culto”, onde se incluem as atividades religiosas na Igreja da Misericórdia e no Santuário da Nossa Senhora do Castelo bem como na área da “Formação”, (Sala de Formação, Contrato de inserção e Estágio profissional).

A valência Imóveis apresenta um resultado líquido negativo de 50.801,91€ cuja explicação consta nas **notas 5 e 25** do Anexo às contas de 2014.

Estas valências apresentam o seguinte detalhe:

Descrição	CULTO			IMÓVEIS		
	2013	2014	Var. Abs.	2013	2014	Var. Abs.
Vendas e serviços prestados	85,00	110,00	25,00	0,00	0,00	
Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	0,00		0,00	0,00	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(2.723,79)	(2.832,40)	(108,61)	0,00	0,00	
Fornecimentos e serviços externos	(7.858,98)	(5.260,34)	2.598,64	(4.768,42)	(2.173,95)	2.594,47
Gastos com o pessoal	(1.633,80)	0,00	1.633,80	0,00	0,00	
Outros rendimentos e ganhos	14.663,18	19.992,46	5.329,28	39.159,78	43.160,89	4.001,11
Outros gastos e perdas	(10.268,75)	(10.490,47)	(221,72)	(139,00)	(86.292,50)	(86.153,50)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de	(7.737,14)	1.519,25	9.256,39	34.252,36	(45.305,56)	(79.557,92)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(3.316,74)	(3.257,14)	59,60	(5.490,20)	(5.496,35)	(6,15)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(11.053,88)	(1.737,89)	9.315,99	28.762,16	(50.801,91)	(79.564,07)
Resultado líquido do período	(11.053,88)	(1.737,89)	9.315,99	28.762,16	(50.801,91)	(79.564,07)

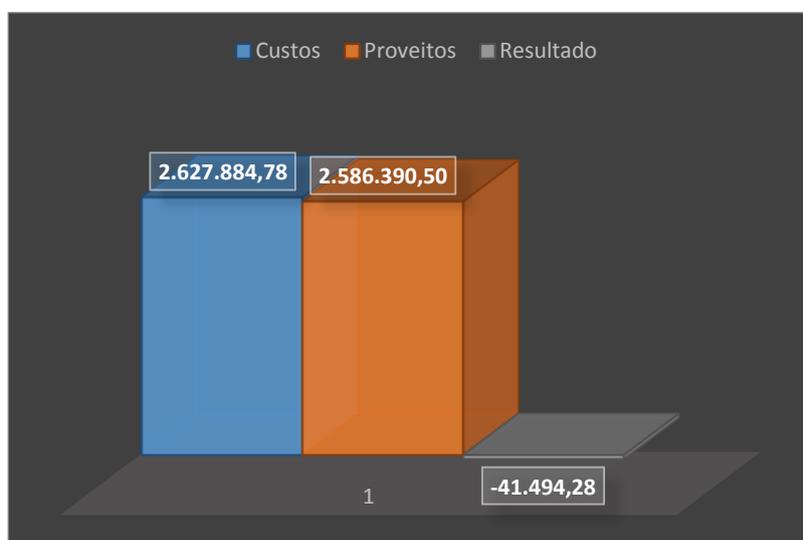


Descrição	SALA FORMAÇÃO			CONTRATO INSERÇÃO			ESTÁGIO PROFISSIONAL		
	2013	2014	Var. Abs.	2013	2014	Var. Abs.	2013	2014	Var. Abs.
Vendas e serviços prestados	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	0,00		0,00	5.483,65	5.483,65	0,00	6.353,92	6.353,92
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Fornecimentos e serviços externos	0,00	(1.303,01)	(1.303,01)	0,00	(4.569,71)	(4.569,71)	0,00	0,00	
Gastos com o pessoal	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	(7.535,24)	(7.535,24)
Outros rendimentos e ganhos	0,00	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros gastos e perdas	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de	0,00	2.696,99	2.696,99	0,00	913,94	913,94	0,00	(1.181,32)	(1.181,32)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	0,00	(107,63)	(107,63)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	0,00	2.589,36	2.589,36	0,00	913,94	913,94	0,00	(1.181,32)	(1.181,32)
Resultado líquido do período	0,00	2.589,36	2.589,36	0,00	913,94	913,94	0,00	(1.181,32)	(1.181,32)

Análise de Gastos e Rendimentos:

(em euros)

Gastos		Rendimentos	
61	248.674,47	71	
62	722.086,01	72	1.738.476,44
63	1.343.091,36	73	
64	168.697,57	74	
65		75	660.072,50
66		76	
67		77	
68	102.888,31	78	178.419,17
69	42.447,06	79	9.422,39
	2.627.884,78		2.586.390,50
Resultado Líquido		-41.494,28	





3 Demonstrações financeiras da Gerência

3.1 Balancete referente a 31 dezembro 2014

O balancete do “razão” da Instituição à data de 31/12/2014 apresenta o seguinte detalhe:

Conta	Descrição	Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	663.690,69	662.492,68	1.198,01	0,00
12	Depósitos à ordem	3.281.306,36	2.871.782,20	409.524,16	0,00
13	Outros depósitos bancários	439.303,45	180.000,00	259.303,45	0,00
21	Clientes e Utentes	1.911.437,09	1.764.284,67	147.152,42	0,00
22	Fornecedores	994.238,67	1.071.704,38	335,08	77.800,79
23	Pessoal	912.966,67	913.163,46	0,00	196,79
24	Estado e outros entes públicos	425.696,29	453.000,41	3.024,00	30.328,12
25	Financiamentos obtidos	124.788,64	1.943.887,12	0,00	1.819.098,48
26	Fundadores / patrocinadores/ doadores/ associados / membros	11.153,92	9.781,65	1.372,27	0,00
27	Outras contas a receber e a pagar	355.993,65	435.248,29	126.027,60	205.282,24
28	Diferimentos	5.447,06	3.463,52	5.163,50	3.179,96
31	Compras	268.377,26	268.377,26	0,00	0,00
32	Mercadorias	92.892,28	79.654,55	13.237,73	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	220.499,62	204.136,51	16.363,11	0,00
41	Investimentos financeiros	378,31	0,00	378,31	0,00
42	Propriedades de investimento	290.488,96	80.218,46	290.488,96	80.218,46
43	Activos fixos tangíveis	5.272.724,26	1.433.851,71	5.207.870,15	1.368.997,60
44	Activos intangíveis	1.780,55	49,45	1.780,55	49,45
45	Investimentos em curso	1.780,55	1.780,55	0,00	0,00
51	Fundos	0,00	714.690,07	0,00	714.690,07
56	Resultados transitados	58.277,27	1.294.171,91	58.277,27	1.294.171,91
59	Outras variações nos fundos patrimoniais	37.440,14	1.026.417,12	0,00	988.976,98
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	255.524,52	255.524,52	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	749.925,38	749.925,38	0,00	0,00
63	Gastos com o Pessoal	1.439.209,24	1.439.209,24	0,00	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	191.539,78	191.539,78	0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	103.298,81	103.298,81	0,00	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	42.447,06	42.447,06	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	1.745.926,93	1.745.926,93	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	663.252,46	663.252,46	0,00	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	178.502,77	178.502,77	0,00	0,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	9.422,39	9.422,39	0,00	0,00
81	Resultado líquido do período	2.727.656,33	2.686.162,05	41.494,28	0,00
Totais		23.477.367,36	23.477.367,36	6.582.990,85	6.582.990,85



3.2 Evolução da Gestão

Encerrado o período com um prejuízo de 41.494,28 € e um cash flow de 127.203,29 €, concluímos que se verificou, em relação ao período anterior, uma diferença positiva de 16.782,99 € no resultado líquido e de 13.207,43 € no cash flow.

O orçamento aprovado para 2014 foi realizado quase na sua totalidade.

3.3 Rendimentos, Gastos e Resultados

Segue-se o mapa comparativo da evolução dos Rendimentos e Gastos nos períodos de 2013 e 2014:

Rendimentos	2013	%	2014	%	Varição
Prestações de Serviços	1.695.395,73	68,68%	1.738.476,44	67,22%	43.080,71
Subsídios à exploração	619.582,63	25,10%	660.072,50	25,52%	40.489,87
Outros Rendimentos e Ganhos	147.073,10	5,96%	178.419,17	6,90%	31.346,07
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	6.472,91	0,26%	9.422,39	0,36%	2.949,48
	2.468.524,37	100%	2.586.390,50	100%	117.866,13
Gastos					
CMVMC	285.355,58	11,29%	248.674,47	9,46%	(36.681,11)
Fornec. e serviços externos	886.735,59	35,09%	722.086,01	27,48%	(164.649,58)
Gastos c/ pessoal	1.126.391,22	44,58%	1.343.091,36	51,11%	216.700,14
Depreciações	172.273,13	6,82%	168.697,57	6,42%	(3.575,56)
Outros Gastos e Perdas	13.730,19	0,54%	102.888,31	3,92%	89.158,12
Juros e Gastos Similares Suportados	42.315,93	1,67%	42.447,06	1,62%	131,13
	2.526.801,64	100%	2.627.884,78	100%	101.083,14
Resultado Líquido do Período	(58.277,27)		(41.494,28)		16.782,99
Cash Flow	113.995,86		127.203,29		13.207,43

Da comparação da evolução dos Rendimentos e Gastos, importa realçar o seguinte:

- Os rendimentos aumentaram 117.866,16 € (4,77 %) face ao período anterior, pelo motivo do aumento do número de utentes e pela atualização das mensalidades dos novos utentes.
- Em comparação com o período de 2013, os Gastos com o Pessoal aumentaram significativamente em 216.700,14 Euros. Este aumento deve-se ao facto de se ter procedido à celebração de contratos de trabalho com diversos funcionários da UCC que já prestavam serviço na unidade, com contrato de prestação de serviços. Ao aumento dos Gastos de Pessoal daí resultante, correspondeu um decréscimo dos custos com Fornecimentos dos Serviços Externos (Serviços especializados), em cerca de 161.000 Euros.



- c) Assim, os gastos com Fornecimentos dos Serviços Externos diminuíram 164.649,58 Euros, sendo que a subrubrica que “Trabalhos especializados” a que mais contribuiu, conforme descrito na alínea anterior;
- d) As depreciações e amortizações, de 2013 para 2014, não tiveram uma variação significativa, tendo diminuído 3.575,56 Euros;
- e) Os “Outros gastos e perdas” tiveram um acréscimo significativo, resultante da anulação do negócio da venda do terreno sito na Av. General Humberto Delgado, artigo matricial nº 245 e 246, por decisão judicial, já transitado em julgado. Aquando da alienação do terreno, em 2011, procedeu-se ao registo do correspondente ganho da alienação, sendo que, no presente período, se registou o gasto de 84.229,81 Euros inerente à anulação do negócio.
- f) Os juros suportados apresentam um ligeiro aumento de 131,13 Euros. Estes juros referem-se ao financiamento obtido junto do CCAM para a construção da nova UCC;
- g) O total anual de Gastos com Depreciação e Amortização foi de 168.697,57 Euros, valor este que contribuiu para a formação do resultado Líquido negativo de 41.494,28 Euros, pelo que poderá considerar-se que o resultado sem depreciações e amortizações seria positivo em 127.203,29 Euros.

3.4 Investimentos

Em 2014, a situação dos investimentos apresenta o seguinte detalhe:

- Edifícios e Outras Construções:
Obras efetuadas no Retábulo da Igreja na Nossa Senhora do Castelo no montante de 8.800 Euros;
- Equipamento Básico:
Foram adquiridos diversos materiais medicinais e terapêuticos tais como camas hospitalares, cadeiras de banhos de uso específico, lençóis, fronhas, no montante total de 8.889,64 Euros;
- Equipamento Administrativo:
A Instituição adquiriu armários para o setor administrativo e outros equipamentos no montante de 3.075 Euros;
- Outros ativos fixos tangíveis
A Instituição efetuou uma grande reparação na caldeira, no montante total de 19.000 Euros.



3.5 Demonstração dos resultados por valências

A demonstração dos resultados por valências resume-se no seguinte quadro-síntese, que resultou da sistematização da informação detalhada nos pontos 2.1 a 2.4, deste relatório de gestão:

Rubricas	Creche		LMC		UCC		Culto	
	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014
Vendas e serviços prestados	33.451,56	43.951,25	369.633,47	383.290,62	827.585,12	828.206,99	85,00	110,00
Subsídios, doações e legados à exploração	95.909,86	100.648,41	291.625,87	311.239,32	0,00	0,00	0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(13.066,54)	(11.716,30)	(83.925,86)	(74.971,63)	(97.587,97)	(80.481,75)	(2.723,79)	(2.832,40)
Fornecimentos e serviços externos	(15.651,01)	(13.611,53)	(154.155,72)	(154.431,74)	(495.398,99)	(372.985,22)	(7.858,98)	(5.260,34)
Gastos com o pessoal	(123.312,75)	(111.581,67)	(408.475,11)	(387.941,72)	(207.108,83)	(386.304,67)	(1.633,80)	0,00
Outros rendimentos e ganhos	3.916,31	5.531,31	29.533,49	34.454,67	30.771,02	33.877,44	14.663,18	19.992,46
Outros gastos e perdas	(52,80)	(280,32)	(290,40)	(1.326,08)	(2.107,15)	(2.748,68)	(10.268,75)	(10.490,47)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(18.805,37)	12.941,15	43.945,74	110.313,44	56.153,20	19.564,11	(7.737,14)	1.519,25
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(3.558,92)	(3.842,40)	(26.943,46)	(26.412,38)	(105.146,05)	(105.107,67)	(3.316,74)	(3.257,14)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(22.364,29)	9.098,75	17.002,28	83.901,06	(48.992,85)	(85.543,56)	(11.053,88)	(1.737,89)
Juros e gastos similares suportados	(204,13)	(236,40)	(893,50)	(1.090,63)	(40.268,02)	(39.908,42)	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos	246,00	750,29	1.076,43	3.282,82	615,09	1.875,89	0,00	0,00
Resultado líquido do período	(22.322,42)	9.612,64	17.185,21	86.093,25	(88.645,78)	(123.576,09)	(11.053,88)	(1.737,89)

Rubricas	LNSA		Imóveis		Contrato Inserção		Estágio Profissional		Sala Formação		Total 2013	Total 2014
	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014		
Vendas e serviços prestados	464.640,58	482.917,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.695.395,73	1.738.476,44
Subsídios, doações e legados à exploração	232.046,90	236.347,20	0,00	0,00	0,00	5.483,65	0,00	6.353,92	0,00	0,00	619.582,63	660.072,50
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(88.051,42)	(78.672,39)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(285.355,58)	(248.674,47)
Fornecimentos e serviços externos	(208.902,47)	(172.320,22)	(4.768,42)	(2.173,95)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(1.303,01)	(886.735,59)	(722.086,01)
Gastos com o pessoal	(385.860,73)	(445.158,35)	0,00	0,00	0,00	(4.569,71)	0,00	(7.535,24)	0,00	0,00	(1.126.391,22)	(1.343.091,36)
Outros rendimentos e ganhos	29.029,32	37.402,40	39.159,78	43.160,89	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.000,00	147.073,10	178.419,17
Outros gastos e perdas	(872,09)	(1.750,26)	(139,00)	(86.292,50)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(13.730,19)	(102.888,31)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	42.030,09	58.765,96	34.252,36	(45.305,56)	0,00	913,94	0,00	(1.181,32)	0,00	2.696,99	149.838,88	160.227,96
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(27.817,76)	(24.474,00)	(5.490,20)	(5.496,35)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(107,63)	(172.273,13)	(168.697,57)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	14.212,33	34.291,96	28.762,16	(50.801,91)	0,00	913,94	0,00	(1.181,32)	0,00	2.589,36	(22.434,25)	(8.469,61)
Juros e gastos similares suportados	(950,28)	(1.211,61)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(42.315,93)	(42.447,06)
Juros e rendimentos similares obtidos	4.535,39	3.513,39	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.472,91	9.422,39
Resultado líquido do período	17.797,44	36.593,74	28.762,16	(50.801,91)	0,00	913,94	0,00	(1.181,32)	0,00	2.589,36	(58.277,27)	(41.494,28)



3.6 Demonstrações financeiras

Separadamente a este Relatório de Gestão da Gerência apresentam-se as demonstrações financeiras completas da Instituição, as quais compreendem:

- Balanço;
- Demonstração dos resultados por naturezas;
- Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais;
- Demonstração individual dos fluxos de caixa;
- Anexo.

Saliente-se que em 2014 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março.

4 Perspetivas

As perspetivas da Instituição encontram-se sumarizadas na nota 1 do Relatório de Gestão.

5 Aplicação do Resultado líquido

Propomos que o Resultado Líquido negativo do período de 2014, no montante de 41.494,28 € transite para a rubrica “Resultados Transitados”.

6 Informações Complementares

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

Após o termo do período não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras, ou que necessitem de ser divulgados.

Não existem dívidas em mora perante o Setor Público Estatal ou Segurança Social.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da Instituição em continuidade. A Mesa Administrativa, com base na informação disponível à data sobre o futuro da Instituição, entende que a Instituição tem capacidade de prosseguir em continuidade, atendendo ao histórico de operações alcançado e tem já contactado os recursos financeiros necessários ao desenvolvimento da sua atividade.



A Instituição não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pela Mesa Administrativa assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela Instituição.

A Santa Casa seguiu, ao nível da gestão de risco, a política adotada:

a) RISCO DE CRÉDITO

i) Créditos sobre Clientes e Utentes

O risco de crédito, resulta maioritariamente dos créditos sobre os seus Clientes e Utentes, relacionados com a atividade operacional.

O principal objetivo da gestão de risco de crédito, é garantir a cobrança efetiva dos recebimentos operacionais de Clientes e Utentes em conformidade com as condições negociadas.

De modo a mitigar o risco de crédito que deriva do potencial incumprimento de pagamento por parte dos Clientes e Utentes, a Instituição:

- Tem implementado procedimentos de gestão de crédito e processos de aprovação de crédito;
- Recorre aos meios legais disponíveis para recuperação de crédito quando aplicável.

b) RISCOS DE MERCADO

i) Risco de Taxa de Juro

Em resultado da proporção relevante de dívida a taxa variável no seu Balanço, e dos consequentes *cash-flows* de pagamento de juros, a Santa Casa encontra-se exposta a risco de taxa de juro, particularmente ao risco de variação de taxa de juro do Euro.

Como regra geral a instituição não cobre por meio de derivados financeiros a sua exposição às variações de taxas de juro.

c) RISCO DE LIQUIDEZ

A gestão de risco de liquidez, tem por objetivo garantir que a Santa Casa possui capacidade para obter atempadamente o financiamento necessário para poder levar a cabo as suas



atividades de negócio, implementar a sua estratégia, e cumprir com as suas obrigações de pagamento quando devidas, evitando ao mesmo tempo a necessidade de obter financiamento em condições desfavoráveis.

Com este propósito, a gestão de liquidez compreende as seguintes aspetos:

- Planeamento financeiro consistente baseado em previsões de *cash-flows* ao nível das operações, de acordo com diferentes horizontes temporais;

Mangualde, 10 de março de 2015

A Mesa Administrativa